



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Marcelo Leandro Ferreira

Primeira República (1889-1930)

Aula 1

Bibliografia:

GREMAUD, Amaury Patrick *et alli*. Economia Brasileira Contemporânea. Capítulo 13.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Capítulos 26-30.

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana 1889-1989. Capítulos 1 e 2.

SOARES, Fernando. Economia Brasileira: da Primeira República ao Plano Real. Capítulo 1.

SAES, Flávio. A Controvérsia sobre a Industrialização na Primeira República. Artigo disponível para *download*.

Programa:

4 História econômica brasileira. 4.1 A economia brasileira no Século XIX. 4.1.1 A economia cafeeira. 4.2. Primeira República. 4.2.1 Políticas econômicas e evolução da economia brasileira. 4.2.2 Crescimento industrial. 4.2.3 Políticas de valorização do café. 4.3 A Industrialização Brasileira no Período 1930-1945. 4.3.1 Industrialização restringida. 4.3.2 Substituição de importações. 4.4. A década de 1950. 4.4.1 O Plano de Metas. 4.4.2 O pós-guerra e a Nova Fase de Industrialização. 5 O Período 1962-1967. 5.1 A desaceleração no crescimento. 5.2 Reformas no sistema fiscal e financeiro. 5.3 Políticas antiinflacionárias. 5.4 Política salarial. 6 A retomada do crescimento 1968-1973: a desaceleração e o segundo PND. 7 A crise dos anos oitenta. 7.1 A interrupção do financiamento externo e as políticas de ajuste. 7.2 Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação. 7.3 O debate sobre a natureza da inflação no Brasil. 8 Economia Brasileira nos anos noventa. 8.1 Abertura comercial e financeira. 8.2 A indústria, a inflação e o balanço de pagamentos. 8.3 A estabilidade econômica. 9 A economia brasileira na última década. 9.1 Avanços e desafios. 9.2 Pensamento econômico e desenvolvimentismo no Brasil. 9.3 A visão de Celso Furtado.

ECONOMIA BRASILEIRA



OBJETIVOS DA AULA

Identificar diferentes interpretações dadas pela historiografia econômica para o período da Primeira República (1889-1930).

Identificar a condução da política econômica no período como sendo condicionada pela inserção do país na economia mundial.

Identificar os principais fatos econômicos e as principais características da política econômica na Primeira República.

A PRIMEIRA REPÚBLICA



A PRIMEIRA DÉCADA REPUBLICANA: Principais fatos econômicos

- Antecedentes: aumento da importância relativa do **trabalho assalariado**.
 - **Celso Furtado**: enfatiza o **efeito multiplicador** dos gastos em consumo. Massa de salários paga no setor exportador constitui o núcleo de uma economia de mercado interno.
 - **Gustavo Franco**: enfatiza o impacto sobre o lado monetário da economia, com o **aumento da demanda por moeda**. Resultado: crise de liquidez.

Rui Barbosa e a **lei bancária** de 1890: constituição de um sistema de bancos emissores regionais.

Encilhamento: consequência do aumento significativo da oferta de moeda no início da década. Caracterizado pela especulação em bolsa e criação de empresas.

Crises cambiais em 1891 e 1898

Funding Loan de 1898

A PRIMEIRA REPÚBLICA



A PRIMEIRA DÉCADA REPUBLICANA: Interpretações para as crises cambiais (1)

A visão de **Celso Furtado**: tendência ao desequilíbrio externo.

Segundo Celso Furtado, para **economias primário-exportadoras** e com **alto coeficiente de importação**, o mecanismo do padrão-ouro não funciona bem.

Vejamos o porquê:

- Quando ocorria alguma **crise** nos grandes centros industriais, **caíam os preços dos produtos primários** e diminuía o valor das exportações brasileiras de produtos primários. Ou seja, **diminuía a entrada de divisas**.
- Porém, as **importações não caíam na mesma velocidade das exportações**. O efeito multiplicador dos gastos de consumo na economia de trabalho assalariado continuava se propagando mesmo após o início da crise.
- Nesse período, era necessário mobilizar as reservas metálicas. Se o país não tivesse um volume de reservas considerável, era difícil manter a economia funcionando sob regime do padrão-ouro.

A PRIMEIRA REPÚBLICA



A PRIMEIRA DÉCADA REPUBLICANA: Interpretações para as crises cambiais (2)

- A visão de **Celso Furtado não** atribui papel importante aos **movimentos de capitais**. Os desequilíbrios são explicados pelo lado da **conta corrente** do balanço de pagamentos, devido à **flutuação dos preços do café**.

Gustavo Franco oferece uma nova perspectiva para avaliar as crises cambiais da década de 90, destacando o crescente envolvimento do Brasil com a economia internacional e o **aumento da importância da conta capital**.

- Estabelece contraponto com a visão tradicional “furtadiana” de que os desequilíbrios externos se deviam primordialmente às flutuações no preço do café.
- **Celso Furtado e o mecanismo de defesa da economia cafeeira na Primeira Década Republicana: depreciação cambial (socialização das perdas)**.

A PRIMEIRA REPÚBLICA



A PRIMEIRA DÉCADA REPUBLICANA: o *Funding Loan* de 1898

Com a crise da década de 90, em 1898 o Brasil necessitava de um grande **empréstimo externo**.

- O *funding loan* de 1898 e as **condicionalidades**: empréstimo concedido em troca de severas medidas de **restrição fiscal e monetária**.
- Fim da década de 90: **apreciação cambial e revitalização das entradas de capital**.

A PRIMEIRA REPÚBLICA



O PERÍODO 1900-1930

Na visão de **Winston Fritsch**:

- **medidas de política econômica adotadas em defesa do café beneficiaram um conjunto mais amplo de atores.**
- **políticas econômicas ortodoxas foram adotadas em momentos de grave crise econômica (influência dos credores externos).**
- **Fritsch contrapõe a visão tradicional de Celso Furtado de que a política econômica do período foi orientada pelos interesses da cafeicultura.**
- **Fritsch contrapõe a visão revisionista de que a política econômica foi orientada por princípios ortodoxos.**
- **As visões tradicional e revisionista não incorporam as restrições colocadas diante dos gestores de política econômica (vulnerabilidade externa e a necessidade de ajuda externa).**

A PRIMEIRA REPÚBLICA



O PERÍODO 1900-1930

O crescimento econômico da primeira década: 1900-1913

- **Conjuntura macroeconômica favorável:**
 - estabilidade de preços.
 - **bom desempenho das contas externas:** exportações de borracha e aumento dos investimentos externos.
- Crescimento do produto (superior a 4% ao ano).
- Formação de capital na indústria e investimentos em infraestrutura.
- Apreciação cambial: adoção do **padrão-ouro (Caixa de Conversão – 1906)**.
- **Convênio de Taubaté (1906):** define as bases de uma **política de valorização do café** (compra de excedentes pelo governo, financiamento por meio de empréstimos externos, serviço da dívida coberto com novo imposto sobre a saca de café exportada, compromisso dos governos estaduais de desencorajar a produção).

A PRIMEIRA REPÚBLICA



O PERÍODO 1900-1930

A economia brasileira durante a Primeira Guerra Mundial: 1914-1918

- A partir de 1913, **piora das contas externas** (redução dos preços do café e da borracha, diminuição da entrada de capitais).
- Redução das exportações e do afluxo de divisas: **fechamento da Caixa de Conversão** para evitar crise de liquidez.
- Redução da arrecadação: **desequilíbrio fiscal e reforma tributária.**
- Deterioração dos termos de troca e das contas externas: **pressão para depreciação cambial.**
- **Recuperação da produção industrial a partir de 1915** (utilização de capacidade ociosa).

A PRIMEIRA REPÚBLICA



O PERÍODO 1900-1930 Do Pós-Guerra à Grande Depressão

- Comportamento **cíclico** da economia (ex: *boom* econômico a partir de 1918 e piora das contas externas a partir de 1920).
 - Períodos de **ajuste macroeconômico** marcados por **políticas ortodoxas**.
- Continuidade das **políticas de valorização do café**
 - Notar que em diversos momentos o Governo Federal resistiu à pressão dos cafeicultores para institucionalizar o esquema de valorização.
- Retorno ao **padrão-ouro** em 1927: **Caixa de Estabilização**.
- Já a partir de **1928**, fica evidente a fragilidade do regime do padrão-ouro: **estancamento dos fluxos de capitais, supersafra de 1929**.

A PRIMEIRA REPÚBLICA



O DEBATE SOBRE A INDUSTRIALIZAÇÃO

Teoria dos Choques Adversos

- **Crescimento** da indústria ocorre nos momentos de **crise** da economia cafeeira (crises cambiais dos anos 1890, Primeira Guerra Mundial).
- A industrialização é uma **resposta às dificuldades de importar** produtos industriais em determinados períodos, devido à **desvalorização cambial**, **aumento de tarifas** e a adoção de **controles de importação**.
- **Industrialização induzida por exportações**
 - **Crescimento** da indústria ocorre nos momentos de **expansão** da economia cafeeira.
 - Nos momentos de expansão, há divisas para importar bens de capital e o aumento da massa salarial cria demanda por produtos industriais.

CONCLUSÕES



PRINCIPAIS MENSAGENS DO LIVRO “A ORDEM DO PROGRESSO”

- O livro “A Ordem do Progresso” procura analisar a política econômica no Brasil do século XX tendo como pano de fundo as **restrições externas ao crescimento** (problemas de balanço de pagamentos).
- O capítulo 1 tem como principal mensagem apontar **a importância dos movimentos de capital**, em fins do século XIX, como elemento explicativo das crises cambiais.
- O capítulo 2 tem como mensagem principal apontar que as **políticas de defesa do café da República Velha beneficiaram um conjunto mais amplo de atores**, em contraposição à tese de Celso Furtado e à tese revisionista ortodoxa.